

CONCURSO PÚBLICO
22/10 TARDE SURUBIM: NÍVEL SUPERIOR



PSICÓLOGO – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

igeduc

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 70)**

Julgue os itens que se seguem.

01. As fronteiras entre o normal-patológico e saúde-doença são estabelecidas pelas experiências de enfermidade em diferentes culturas, pelos modos como elas são narradas e pelos rituais empregados para reconstruir o mundo que o sofrimento destrói [...], a enfermidade situa-se no domínio da linguagem e do significado e, por isso, constitui-se em uma experiência humana.
02. A avaliação psicodiagnóstica é um processo complexo que envolve a coleta sistemática de informações clínicas, psicométricas e contextualmente relevantes para entender a natureza dos problemas emocionais e comportamentais de um indivíduo.
03. Os indivíduos com Transtorno Obsessivo Compulsivo geralmente não reconhecem que suas obsessões e compulsões são irracionais ou excessivas.
04. Uma sessão de grupo é um desafio à nossa capacidade empática de compreender, interpretar, metabolizar e transformar ansiedades e comunicações paradoxais que ocorrem no aqui e agora da dinâmica grupal. Assim, é fundamental o recurso constante aos modelos e referenciais teóricos subjacentes à prática clínica individual, assim como ao gosto de trabalhar em grupo.
05. Avaliar se resume a aplicar testes, que são padronizados e normatizados. Assim, o uso de procedimentos clínicos ou estratégias complementares não padronizados e sem normatizações, não devem ser usados, independentes da experiência profissional.
06. Cada indivíduo é único, e a indicação de psicoterapia deve ser feita considerando-se as necessidades e circunstâncias específicas da família. A psicoterapia pode ser uma ferramenta valiosa para promover o bem-estar emocional e a saúde mental, oferecendo um espaço seguro para explorar questões pessoais e desenvolver estratégias para o crescimento e a cura.
07. Na medida em que os terapeutas começaram a lidar com a família como unidade terapêutica, afloraram outros aspectos inerentes à vida familiar, aspectos causadores de sintomas e que tinham sido negligenciados. O trabalho da terapeuta é, então, o de buscar esses aspectos causadores de sintomas, focalizando outras relações dentro da família, tendo em vista mudanças que favoreçam a família como um todo e cada membro em particular. Quando a família passa a experimentar novos modos de se relacionar, os sintomas tendem a desaparecer. Esse trabalho exclui a possibilidade de encaminhamento de um membro particular para um trabalho individualizado, pois ele já estará em terapia tratando todas as suas demandas.
08. Os testes são instrumentos de medida que investigam amostras de comportamento e devem ser capazes de auxiliar na identificação de características de sujeitos. Para tanto, devem ser construídos com base científica e apresentar parâmetros psicométricos que de alguma forma atestem a confiabilidade e a representatividade do construto que está sendo medido.
09. A pesquisa em análise do comportamento se restringe à pesquisa básica, e os métodos de pesquisa característicos do fazer ciência na análise do comportamento é o método experimental.
10. O complexo de Édipo atua como o momento estruturador da subjetividade humana, uma vez que se caracteriza por ser o processo através do qual ocorre a simbolização e inscrição de três funções primordiais no sujeito: a função materna (enquanto outro); a função paterna (enquanto mediadora das exigências feitas ao Outro); a função do falo (enquanto representativa das relações).
11. Considere uma pessoa que come em excesso ocasionalmente, mas compensa imediatamente com exercícios físicos intensos. No contexto de transtornos alimentares, este cenário representa o Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP).

12. A psicoterapia em grupo é uma forma de tratamento psicológico em que um terapeuta trabalha individualmente com cada cliente para abordar questões emocionais, comportamentais ou psicológicas. Dois objetivos comuns da psicoterapia individual incluem: a) explorar e entender as questões pessoais do cliente, promovendo a autoconsciência e o autoconhecimento; e b) desenvolver estratégias e habilidades para lidar com desafios emocionais, melhorar o bem-estar mental e promover mudanças positivas em sua vida.
13. O surgimento da psicanálise provocou uma ruptura epistemológica com o pensamento médico-biológico dominante, ao conceber um corpo regido por mecanismos que escapam à razão. Se antes, desde Descartes, a subjetividade era entendida como um todo unitário, identificado com a consciência e sob o domínio da razão, a partir da teoria freudiana, ela passou a ser compreendida como uma realidade dividida em dois grandes sistemas: o consciente e o inconsciente.
14. A psicologia é essencial para apoiar os adolescentes em sua jornada de autoconhecimento, tomada de decisões e enfrentamento dos desafios emocionais da transição para a idade adulta.
15. Os transtornos mentais representam uma variedade de condições clínicas que afetam o pensamento, o humor e o comportamento, muitas vezes resultando em sofrimento significativo e prejuízo nas áreas da vida dos indivíduos.
16. A psicologia é a ciência que estuda o funcionamento cerebral, buscando compreender os mecanismos que influenciam o pensamento, contribuindo para a compreensão e o bem-estar das pessoas.
17. A psicologia é a ciência que explora a mente humana, compreendendo seu funcionamento, emoções, comportamento e interações sociais. Ela desempenha um papel fundamental na busca pelo entendimento da complexidade da experiência humana.
18. A psicoterapia é frequentemente recomendada quando um indivíduo enfrenta desafios emocionais, comportamentais ou psicológicos significativos que afetam positivamente sua qualidade de vida e bem-estar.
19. A bipolaridade é um transtorno mental complexo caracterizado por uma ruptura na percepção da realidade, incluindo alucinações, delírios e pensamento desorganizado. É uma condição que afeta profundamente a vida do indivíduo e requer intervenções terapêuticas e de apoio específicas.
20. No plantão psicológico, o cuidado prestado na urgência pode se dar em forma de acolhimento, compreensão da queixa, de fornecimento de informações e, também, como espaço de escuta e de resignificação de posturas. Posteriormente, pode ocorrer o encaminhamento dessa pessoa para outros serviços e especialidades.
21. Lacan (1945/1998) extraiu do texto freudiano "Psicologia de Grupo e Análise do Ego" (1921/2006) a ideia de que a escala coletiva é homogênea aos processos subjetivos do sujeito, e de que o grupo se utiliza dos mesmos modos de defesa que o indivíduo utiliza na neurose. O Outro e a cultura são traumáticos e o Eu é compreendido como uma instância de alienação que distancia o sujeito de sua verdade, a partir das identificações imaginárias que condensam os ideais. Para Lacan, o Eu comporta eternamente o "efeito do grupo" dentro de si, como um acréscimo de obscenidade do efeito imaginário e alienante. O grupo externo, portanto, reforçaria esse efeito do grupo interno, participe da constituição do sujeito enquanto sujeito dividido.
22. Quanto mais idade tem a criança, mais facilmente passa pelo seu corpo sua maneira de expressar uma indisposição ou uma tensão psíquica. A atuação é, no início, a modalidade mais espontânea e mais natural de resposta.
23. A psicologia no trabalho é um campo multifacetado que se concentra na compreensão do comportamento humano nas organizações e no desenvolvimento de estratégias para aumentar a produtividade dos trabalhadores.
24. A terapia de uma criança com autismo se faz ao avesso da cura analítica clássica. O objetivo do analista não é interpretar os fantasmas do inconsciente já constituído, mas permitir o advento do sujeito; de se fazer intérprete, no sentido de tradutor de uma língua estrangeira, do sujeito.
25. O conhecimento em psicometria é de suma importância apenas para o(a) profissional que elabora os testes psicológicos, mas não necessariamente para o(a) psicológico(a) que atua na prática da área da avaliação psicológica.
26. O diagnóstico diferencial diz respeito ao processo em que a atenção do psicólogo está voltada para a investigação das irregularidades e inconstâncias percebidas no quadro sintomático apresentado pelo sujeito, de modo que o profissional busca compreender qual a psicopatologia dominante.
27. Na Atenção Básica, o atendimento à depressão é sustentado por um conjunto de políticas que possibilita construir modelo de atenção que visa ao atendimento parcial do usuário. Nesse sentido, os aspectos socioculturais do adoecimento perdem impulso e os cuidados em saúde retomam perspectivas contextuais e institucionais, de forma que a dimensão psicossocial possa ser reconhecida na construção dos processos de saúde e doença.
28. O transtorno de personalidade borderline é caracterizado por um padrão de instabilidade nas relações interpessoais, autoimagem e afetos, bem como impulsividade.

29. O encontro no plantão psicológico tem como pressuposto que a pessoa que busca a psicoterapia deseja compreender melhor a sua problemática e sua situação imediata, sendo que o profissional de psicologia deve estar disponível para explorar possibilidades de resolução do problema sempre com uma atitude de desânimo pelo relato e de modo inacessível à escuta, em uma consideração positiva pelo outro e pelo que lhe é relatado.
30. Os transtornos mentais relacionados ao uso de substâncias químicas representam uma complexa interação entre fatores genéticos, ambientais e psicossociais, em que o uso de substâncias psicoativas pode levar a sintomas psiquiátricos significativos. Compreender essas condições é essencial para o diagnóstico e tratamento adequados, uma vez que o abuso de substâncias muitas vezes coexiste com transtornos mentais subjacentes.
31. A saúde e o adoecer são formas pelas quais a vida se manifesta. Correspondem a experiências singulares e subjetivas, impossíveis de serem reconhecidas e significadas integralmente pela palavra. A primeira é objeto que se pode delimitar, se traduz em conceito científico, da mesma forma que o sofrimento caracteriza o adoecer.
32. A partir do conhecimento em psicomетria, o psicológico avaliador poderá escolher o(s) teste(s) psicológico(s) que fará(ão) parte do processo de avaliação psicológica de forma mais consciente e integrada com as demais técnicas utilizadas.
33. A ativação dos esquemas cognitivos que o trabalho psicopedagógico estimula não inclui o conhecimento em sentido estrito, como valores, normas, atitudes, destrezas, pois ainda existe a possibilidade de uma nova situação de aprendizagem. Nessa situação, o sujeito cognoscente constrói, embora não provoque mudanças, mas enriquece e diversifica os seus esquemas. Assim sendo, para que tal fato aconteça, faz-se necessário a existência de uma sólida base metodológica, uma prática e técnica oriundas de uma teoria que lhe dê sustentação.
34. A devolutiva de uma avaliação psicológica certamente terá implicações na trajetória de vida do indivíduo, portanto, deve garantir-lhe o direito de conhecer seus resultados de forma completa.
35. Uma vez que o processo de ensino e aprendizagem se inicia nas possibilidades e necessidades dos alunos, pode-se verificar que, numa visão gestáltica, o processo de aprendizagem inclui uma configuração de elementos (figura-fundo) que constitui o objeto de conhecimento, em que a figura aprendida será integrada à totalidade do indivíduo, interferindo na sua configuração e modificando-a. Dessa forma, a aprendizagem gera mudança porque reconfigura, reorganiza; e a mudança gera aprendizagem porque abre um novo ciclo de onde emergem figuras em busca de significado.
36. O diagnóstico da deficiência intelectual é fortemente marcado pela associação entre o modelo médico, que compreende a deficiência como adocimento, e o modelo psicométrico, que regido por padrões estatísticos visam a reduzi-la a um score, excluindo da análise os modos de funcionamento psicológico singulares. Tal associação conduz à representação da pessoa com deficiência intelectual como um adulto bem desenvolvido, sem autonomia, independente, contido e com capacidade de se responsabilizar por seus próprios atos, o que constitui uma violação de seus direitos como pessoa.
37. No Aconselhamento Psicológico, relaciona-se a ênfase na busca de doenças. Diversos autores apontam que, ao deixar de se buscar a interpretação mais verdadeira sobre a problemática do cliente, o profissional pode acolher a multiplicidade de possibilidades de construção “do real” e, assim, problematizar os efeitos negativos que as descrições de déficit pessoal podem trazer para a vida de uma pessoa.
38. A psicoterapia em grupo é uma forma de terapia na qual um terapeuta conduz uma sessão terapêutica com um grupo de pessoas que compartilham objetivos terapêuticos distintos. Dois benefícios potenciais da psicoterapia em grupo incluem o suporte social, no qual os participantes se sentem menos isolados ao perceberem que não estão sozinhos em seus desafios, e a oportunidade de aprender com as experiências e perspectivas de outras pessoas no grupo.
39. O campo da psicodinâmica do trabalho é o campo do sofrimento e do conteúdo, da significação e das formas desse sofrimento no âmbito do infrapatológico ou do pré-patológico.
40. A psicologia hospitalar desempenha um papel fundamental, através da psicoterapia, na promoção do bem-estar emocional e na adaptação dos pacientes e suas famílias ao ambiente hospitalar e aos desafios de saúde.
41. Tendo em vista a relação entre ambulatorios de saúde mental e a proposta de um modo psicossocial (Costa-Rosa, 2006; Yasui & Costa-Rosa, 2008), os profissionais de psicologia se constituem agentes potenciais na média complexidade. Historicamente, a entrada desses profissionais nos ambulatorios de saúde mental foi condicionada pela baixa oferta de psiquiatras.
42. A interação social é a condição de construção do indivíduo. Os resultados individuais da interação, que só abstratamente podemos conceber e que às vezes são teoricamente referidos como a personalidade, são importantes nos encontros posteriores entre os mesmos indivíduos e desses com outros, de tal modo que se propagam no tempo, no interior dessa relação entre os mesmos indivíduos e no espaço, participando da interação desses com outros.
43. Os transtornos do desenvolvimento são caracterizados por padrões persistentes de dificuldades na aquisição de habilidades, comportamentos atípicos e disfunções nas áreas de comunicação, socialização, aprendizado e funcionamento adaptativo. Essas condições afetam o desenvolvimento típico das crianças e requerem intervenções específicas para promover o progresso e o bem-estar das pessoas afetada.

44. Com o avanço da idade, as redes neurais são reestruturadas e o sistema nervoso central passa a ativar diferentes áreas cerebrais. Da mesma forma, são evidentes alguns declínios em domínios cognitivos específicos, como flexibilidade, rapidez no raciocínio, coordenação de tarefas simultâneas e tempo de reação. De modo geral, quando as dificuldades progredem e tornam-se graves o suficiente para prejudicar o desempenho profissional, o funcionamento social e a qualidade de vida, elas deixam de ser aceitáveis e passam a ser indicadores de possível demência.
45. Utilizando-se do lúdico, é possível identificar os antecedentes e as consequências dos comportamentos da criança e levantar possíveis funções tanto do comportamento quanto dos estímulos. Também possibilita identificar se o comportamento pode ou não estar sensível às contingências, especificar em que situações o comportamento ocorre e favorecer o manejo do ambiente para enfraquecer comportamentos problemáticos e fortalecer comportamentos desejáveis.
46. A psicologia do desenvolvimento é um campo interdisciplinar que busca entender as mudanças e os processos de crescimento ao longo da vida, explorando as interações complexas entre os fatores biológicos e psicológicos não incluindo os de natureza social.
47. Uma das principais teorias da personalidade na psicologia é a teoria psicanalítica de Sigmund Freud. Um dos conceitos-chave associados a essa teoria é o "inconsciente". De acordo com Freud, a consciência é uma parte da mente que contém pensamentos, sentimentos e desejos reprimidos, que influenciam o comportamento e os sentimentos das pessoas, muitas vezes de forma inconsciente.
48. O sofrimento no trabalho não se manifesta porque os sujeitos buscam ativamente se proteger e defender por meio de mecanismos ou estratégias de defesa. A patologia surgirá quando se rompe o equilíbrio, e o sofrimento não é mais contornável, ou seja, quando o trabalhador já utilizou todos os seus recursos intelectuais e psicoafetivos para dar conta da atividade e demandas impostas pela organização, e percebe que nada pode fazer para se adaptar e/ou transformar o trabalho.
49. A contribuição da psicologia no SUS pode estar justamente no entrecruzamento do exercício destes três princípios: Princípio da inseparabilidade, Princípio da autonomia e da co-responsabilidade, Princípio da transversalidade.
50. A interação social pode ser vista como, num dado momento do percurso de vida de dois sujeitos, a influência de um sobre o outro, que, de alguma forma elaborada por esse outro, a partir de estruturas previamente organizadas, se constitui em momento de transformação/desenvolvimento dessas estruturas. Trata-se de um encontro do qual os membros saem iguais a quando entrou em todos os aspectos de sua vida.
51. A pesquisa em análise do comportamento também pode ser classificada quanto ao setting em que é conduzida: pode ser baseada em laboratório.
52. O diagnóstico estigmatiza a existência do sujeito, submetendo-o a uma posição determinada por essa nova condição identitária. Ele influencia a forma como esses sujeitos são percebidos e acolhidos pela sociedade, pois, ao receberem o diagnóstico de transtorno mental, os usuários deixam de ser vistos como "normais" (como aqueles que tudo podem fazer), e passam a ser vistos como loucos (que têm limitações para a realização de determinadas atividades – físicas ou intelectuais). Ao longo desse processo, a dimensão subjetiva da exclusão gera um sofrimento pouco verbalizado pelos portadores de transtornos mentais, mas que se faz presente como uma condição vivenciada e sentida por eles.
53. O compartilhar do que se pensa, do que se sente e das emoções expressas é vivido apenas na linguagem verbal, embora os pacientes também demonstrem nas atitudes, na espacialidade e corporalidade, nos atos, nos processos pré-semânticos e não-verbais.
54. A sociologia sugere que o significado de deficiência e de incapacidade emerge de contextos sociais e culturais específicos. Para alguns autores, a incapacidade não tem um significado universal, e estudos antropológicos apontam que em alguns idiomas e culturas não existe o termo "incapacidade" e que as diferenças sociais podem ser categorizadas de distintas formas. Nessa perspectiva, a incapacidade não é necessariamente o resultado de uma condição de saúde, mas se relaciona à influência e a efeitos de fatores sociais, psicológicos e ambientais. Contrapondo-se ao modelo biomédico, não é a incapacidade que prediz a interação social, mas o contexto social que dá significado à incapacidade.
55. O atendimento ambulatorial público caracteriza-se por "um conjunto diversificado de atividades desenvolvidas nas unidades básicas/centro de saúde e/ou ambulatórios especializados, ligados ou não a policlínicas, unidades mistas ou hospitais". Dentre as atividades que podem ser desenvolvidas nos diversos tipos de ambulatório, cabe ao psicólogo, e somente a ele, apenas atendimentos em psicoterapia individual.
56. O modelo humanista parte da hipótese de que as emoções, os comportamentos e a fisiologia de uma pessoa são influenciados pela própria percepção dos eventos; assim, a interpretação de uma situação pode levar a pensamentos automáticos que geram uma reação.
57. A esquizofrenia é uma condição de saúde mental caracterizada por mudanças extremas no humor, que vão desde episódios de mania, marcados por elevação extrema do humor e energia, até episódios de depressão, caracterizados por tristeza profunda e falta de energia.
58. O diagnóstico diferencial nos permite identificar e classificar uma doença numa gama de possibilidades. Ele é um dos recursos iniciais no tratamento de patologias mentais, pois, de posse das informações de que a doença se trata, é possível se prognosticar um tratamento eficaz.
59. O psicodiagnóstico é uma ferramenta essencial na prática da psicologia, fornecendo uma estrutura sistemática para a avaliação e compreensão das dimensões cognitivas, emocionais e comportamentais do indivíduo.

60. Dois fatores que podem influenciar positivamente a saúde mental incluem: a) o apoio social e conexões interpessoais significativas, que fornecem um sistema de suporte emocional; e b) a prática regular de técnicas de gerenciamento de estresse, como a meditação ou o exercício físico, que promovem o equilíbrio emocional.
61. A clínica psicanalítica tem uma acepção muito peculiar do que seja o diagnóstico. Ele não é realizado de maneira subjetiva, ou seja, a pessoa tem tais sintomas, então, tem tal doença ou distúrbio. Ele não aponta simples e diretamente a interpretação analítica a ser feita, ou seja, o diagnóstico (tal doença) não dá, prontamente, sustentação para a atuação do profissional (tal medicamento, p.ex.). Ele se vale de roteiros, previamente estabelecidos, a serem seguidos. Deve ser estabelecido, dentro do espaço analítico e na transferência, para determinar a direção do tratamento.
62. A neurose é um estado mental em que a pessoa perde o contato com a realidade e experimenta alucinações, delírios ou pensamentos desorganizados. Um exemplo de um transtorno psicótico é a esquizofrenia, caracterizada por sintomas como alucinações auditivas, delírios, discurso desorganizado e dificuldade em manter uma organização coerente de pensamentos.
63. A essência dos grupos operativos de ensino-aprendizagem está pautada nos pressupostos de Enrique Pichon-Rivière, que definiu o grupo operativo como o conjunto de pessoas ligadas entre si por constantes de tempo e espaço, articuladas por sua mútua representação externa, que se propõe de forma explícita ou implícita a uma tarefa, constituindo-se na sua finalidade. Essa interligação dos integrantes do grupo ocorre por meio dos sentimentos de pertinência (é o "vestir a própria camiseta") e de pertencência (o indivíduo se refere ao grupo como sendo "o meu grupo") que os une em torno de tarefas individuais e de objetivos diversificados.
64. Preocupação excessiva com eventos futuros, sintomas físicos como tensão muscular e irritabilidade, e dificuldade em controlar essa preocupação são sintomas de Transtorno de Ansiedade Antissocial.
65. A entrevista é o instrumento mais poderoso do psicólogo. A padronização da técnica significa que ela seja destinada a uma aplicação mecânica. São prescindíveis conhecimento e experiência clínica para fazer o melhor uso dela. Essa técnica reduz a capacidade diagnóstica, principalmente no que se refere ao diagnóstico diferencial.
66. Considerando-se os impactos da entrada dos pressupostos construcionistas no campo do Aconselhamento Psicológico, Rudes e Guterman (2007) mencionam a dificuldade de muitos profissionais de abandonarem a noção de um "self verdadeiro", uma vez que essa noção é um valor na sociedade ocidental, locus da criação da própria disciplina. Para os autores, existe uma resistência de se renunciar ao olhar para os processos relacionais e seus efeitos na construção do eu para o olhar para o indivíduo como sujeito autônomo e independente. A preferência por uma noção de "ser relacional" se sustenta na avaliação do sentido de seu uso nas relações.
67. O diagnóstico psicológico é uma ferramenta indispensável na prática clínica, determinando aos profissionais de saúde mental a compreenderem os sintomas e as necessidades dos pacientes, bem como a desenvolverem planos de tratamento eficazes.
68. A atuação do psicólogo em uma equipe multidisciplinar é fundamental para o atendimento integral do paciente, proporcionando uma abordagem que considera apenas os aspectos físicos de sua saúde.
69. A psicologia desempenha um papel fundamental no apoio e na compreensão das necessidades das pessoas portadoras de deficiências, promovendo sua inclusão, bem-estar emocional e desenvolvimento pleno.
70. A Terapia Cognitiva postula que há pensamentos nas fronteiras da consciência que ocorrem espontânea e rapidamente e são uma interpretação imediata de qualquer situação. São chamados de pensamentos automáticos e são distintos do fluxo normal de pensamentos observado no raciocínio reflexivo ou na livre associação. São geralmente aceitos como plausíveis, e sua acurácia é aceita como verdadeira. A maioria das pessoas não está imediatamente consciente da presença de pensamentos automáticos, a não ser que estejam treinadas para monitorá-los e identificá-los.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens subsequentes.

71. O regime jurídico dos servidores públicos é único para todos os entes federativos no Brasil, sendo determinado pela Constituição Federal de 1988, que estabelece a isonomia entre todos os cidadãos (civis e militares) que possuem cargo efetivo há mais de 3 (três) anos.
72. A moda é sempre igual à mediana.
73. Mário investiu R\$ 10.000,00 em uma aplicação que rende juros compostos de 5% ao mês. Assim, é correto afirmar que levará aproximadamente 14,21 meses para que o valor inicial do investimento seja dobrado, ou seja, seja igual ou superior a R\$ 20.000,00.
74. A área de um círculo de raio igual a 5 cm é de aproximadamente 68,54 cm².
75. O volume de uma pirâmide é sempre maior do que o volume de um cubo com a mesma aresta.
76. Um objeto está à venda por R\$ 1.047,00. Seu preço é aumentado em 25%, mas, em seguida, é reduzido em 20%. Portanto, o preço final do objeto será de R\$ 1.047,00.
77. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece que o salário dos servidores públicos deve ser fixado por lei municipal específica, respeitando os princípios de isonomia e da publicidade, sendo redutíveis apenas em função de alguma mudança nos planos de governo vigentes.
78. É vedado ao Poder Executivo do município de Surubim (PE) destinar mais de 25% do seu orçamento para o custeio de despesas com pessoal, tais como o pagamento de salários, encargos ou mesmo com despesas previdenciárias, conforme dispõe o Art. 28 da Lei Municipal nº 482/2023.

79. A Constituição de 1988 estabelece que os servidores públicos têm direito à estabilidade no cargo que ocupam. Tal atributo apenas pode ser conquistado se, ao longo de 3 anos de efetivo vínculo profissional, o servidor comprovar ter utilizado recorrentemente o cargo ou função para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem.
80. Organizar, operacionalizar e coordenar a oferta dos serviços para o pleno funcionamento do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal no âmbito do município de Surubim – PE é uma atribuição de competência da Diretoria do Cadastro Único, conforme dispõe o Art. 82 da Lei Municipal nº 482/2023.
81. Segundo o Código de Conduta Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, o servidor público deve tratar com urbanidade e respeito os colegas de trabalho, superiores hierárquicos e subordinados.
82. O provimento de qualquer cargo de gestão no âmbito do município de Surubim (PE) deve ocorrer exclusivamente mediante a aprovação em concurso público específico para a função, e após o candidato empossado ter demonstrado conhecimentos técnicos compatíveis com as suas atribuições após o 12 (doze) meses de estágio probatório.
83. É permitido ao servidor público divulgar informações de caráter sigiloso, desde que isso não prejudique o interesse público.
84. Os juros compostos representam um regime de capitalização em que os juros são calculados apenas sobre o valor principal.
85. Conforme o Decreto nº 1.171/1994, é dever do servidor público permitir que simpatias ou antipatias de ordem pessoal interfiram negativamente no trato com os usuários dos serviços públicos.
86. São prerrogativas dos servidores alocados na Secretaria de Defesa Social de Surubim (PE): dispor de veículo para realizar fiscalizações em feiras e no comércio local; poder desviar servidor público de outra secretaria para atendimento a interesse particular; e receber o benefício do adicional noturno como parte da sua remuneração.
87. O acento circunflexo em “pôs” (verbo pôr) indica a tonicidade da última sílaba.
88. Na frase “Os alunos estudaram muito para a prova,” “muito” é um adjunto adnominal.
89. Em “anexo”, o X é um dífono, pois representa, na fala, dois fonemas (ks).
90. Na sentença “Não nos referimos a essa situação”, o “A” deveria ter acento grave, para marcar a fusão entre a preposição A e o artigo A.
91. Com o novo acordo ortográfico, palavras iniciadas por MICRO devem ter hífen se o termo seguinte for iniciado por “O”.
92. O substantivo “chuva” é classificado como um substantivo concreto.
93. Nos vocábulos “ímpeto”, “água” e “biquíni”, os acentos gráficos se justificam por serem, respectivamente, proparoxítona, paroxítona terminada em ditongo crescente e paroxítona terminada em “i”.
94. O sufixo “-ção” é frequentemente adicionado a substantivos para formar substantivos nomeiam ação ou resultado, como “construção” e “invenção”.
95. O acento agudo em “índice” é uma consequência da regra de acentuação das proparoxítonas.
96. A ênclise é a colocação pronominal em que o pronome átono vem antes do verbo, como em “Me dê um tempo.”.
97. Uma equação de primeiro grau possui sempre uma única solução.
98. A moda pode ser calculada para dados qualitativos nominais.
99. Levando em consideração a equação de segundo grau: $x^2 + 3x + 2 = 0$ e utilizando o método de Bhaskara para calcular: $\Delta = b^2 - 4ac = 3^2 - 4(1)(2) = 9 - 8 = 1$, é correto afirmar que as raízes da equação são: $x_1 = -1$ e $x_2 = -2$.
100. Uma camisa custa R\$ 80,00 e sofre um aumento de 20%. O novo valor da camisa após o aumento de 20% será R\$ 96,00.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO